

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 17/04/2017

Aos dezessete dias do mês de abril de dois mil e dezessete, às dezenove horas e trinta minutos, nas dependências da Câmara Municipal de Nova Santa Helena, Estado de Mato Grosso, Excelentíssimo Senhor Presidente Edivan de Jesus da Silva declarou em nome de Deus e nos termos do Regimento Interno desta Casa de Leis, aberta a sessão ordinária desta data. Iniciando os trabalhos solicitou que todos ficassem em pé e fizessem a oração do Pai Nosso. Prosseguindo solicitou que fosse realizada a leitura da ata da sessão anterior aprovada sem ressalvas. Continuando, cedeu a fala ao vereador que desejasse fazer o uso da tribuna que assim o fizesse por ordem de chamada. Em seu discurso o vereador Roberto Rodrigues da Silva externou sua indignação sobre a festa realizada no município pois a maioria dos vereadores não foram devidamente convidados à participarem e sendo autoridades do município ficou feio pois os municípios cobraram o motivo da ausência dos vereadores, pediu ao presidente que esteja revendo este lamentável fato e que não venha a se repetir, finalizou dom outros comentários. Com a palavra o vereador José Maurício Carrara teceu comentários sobre a festa da Miss onde esteve presente e não sabe o motivo dos vereadores não serem convidados. Disse que foi uma festa muito bonita com a escolha da rainha. Relatou que quando sua família veio para Mato Grosso nos anos setenta eram sozinhos e no ano de um mil novecentos e setenta e seis a família Missasse também chegou aqui no norte, e desde aquele tempo as famílias são companheiras, depois com o nascimento do casal de filhos do Senhor “Toninho” onde um deles o saldoso Fernando trabalhou muito na gestão passada no setor da saúde e por esse motivo hoje vem apresentar um projeto para dar o nome de Fernando Missasse na quadra Poliesportiva do município homenageando assim sua pessoa tão como toda a família, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Luiz Carlos Pelissari externou que em sua viagem junto com o vereador Valdir visitaram três gabinetes dos deputados e foram muito bem atendidos, mas infelizmente quando se trata de pedir dinheiro percebe-se que a pessoa não quer atender seu pedido, mesmo assim foram protocolados vários ofícios e tiveram sorte pois conseguiram um recurso de sessenta mil reais para o esporte, gostariam de poder investir em outra área mas não é possível porque o recurso já vem direcionado para tal fim . Afirmou que um dos motivos de sua ida para Cuiabá foi a vontade de saber como funciona a fábrica para extração do xarope de guaraná, entrou em contato com um empresário que tem uma fábrica e este disse que passa a formula de como extrair o xarope mas o equipamento para extração é de sua fabricação própria e a saída seria ir ver a máquina para tentar copiar e fazer uma semelhante. Contudo em contato com o SEBRAI disseram que no sul existe uma fábrica das máquinas extratoras mas o telefone que deram ninguém atende. Disse que é um trabalho longo mas vai continuar lutando por essa causa. Prestou contas sobre a Associação Santa Fé sobre o trabalho do trator, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador João Batista Romão iniciou sua fala fazendo uma pergunta aos vereadores Cleyton e Luiz sobre a cobrança da taxa de iluminação pública da Vila Atlântica para qual município é recolhido. Em resposta os vereadores responderam que essa taxa vai para Marcelândia. Retomando o vereador João afirmou que ai está o problema se a Vila Atlântica faz parte do município de Nova Santa Helena é para cá que a taxa deve ser direcionada, e hoje vai ser votado o aumento desta taxa em quarenta e cinco por cento contudo oitenta por cento da população não está sabendo o que vai ser votado não sabem a forma de cobrança dessa taxa que é conforme o valor de consumo de cada residência, onde em sua conta própria vai aumentar em média de uns quatorze reais, mas se for fazer uma conta de quem vai pagar vai dar uma renda de uns vinte mil reais. Concorda que o município deve arrecadar mas deve saber fazer essa arrecadação, um exemplo é o fornecimento de água da Vila Atlântica onde não é cobrado por esse fornecimento, defende a ideia que essa agua deve ser cobrada, porque isso é justo já que tem despesa no local, afirmou que isso é o trabalho do vereador e tem o dever de ajudar na administração. Externou que ao ver o empenho dos vereadores em Cuiabá atrás de emendas dos deputados não acredita porque eles nunca dizem não, mas também não cumprem com a palavra fazendo os vereadores passarem vergonha. Disse que hoje tem vergonha de ser um político porque o que se vê na mídia é só roubo todos metendo a mão no dinheiro público relatou um caso de um amigo que foi picado por cobra e morreu pois não havia o soro antiofídico no Estado, isso é uma vergonha. Pediu aos vereadores que todos façam seu papel, e falou que está preocupado com a folha de pagamento do município porque se daqui a quatro meses a prefeita tiver algum problema, os vereadores também serão responsáveis, porque ela depende desta Casa de Leis. Afirmou que se sentiu humilhado em relação a fala do vereador Roberto sobre a festa que estava sendo planejada por mais de sessenta dias, onde nenhum vereador foi devidamente

convidado, apenas o vereador Jorge teve a coragem de no Sábado ao meio dia sair convidando de boca os vereadores, sendo que todos os Projetos passam pelas mãos dos vereadores, e com cinco votos tiram um Secretário e com seis votos caçam o mandato da prefeita, contudo ela não tem culpa porque ela tem assessor, tem secretaria para isto. Disse que quer ajudar mas também quer ser respeitado. A tempo o vereador Luiz disse que não foi por falta de tentativas sobre a questão da não cobrança da água, IPTU e energia na Vila Atlântica. Sobre o IPTU tem que fazer a emancipação mas não foi possível por falta de habitantes, da iluminação afirmou que já foi em Sinop até para verificar a situação do Assentamento QUENO onde a ENERGISA não faz a mudança de endereço para uma pessoa é uma burocracia muito grande, acredita que deve haver uma intervenção maior talvez da prefeitura. Sobre a taxa de agua fazendo um tratamento descente defende que deve ser cobrado. Retomando sua fala o vereador João afirmou que em momento algum fez a colocação criticando o nobre vereador haja visto que estiveram juntos na administração passada, apenas salientou que os vereadores devem se unir para resolver esta questão, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Cleyton José Zanatta relatou que sobre a questão da energia da Vila Atlântica está fácil de resolver porque todos os talões de cobrança já estão com o endereço do município de Nova Santa Helena e seu CEP, disse que no início quando o Projeto da taxa de iluminação chegou percebeu que estava faltando as residências da Atlântica e foi aí que sanaram o problema do endereço nos talões da Vila. Afirmou que hoje o que sobra desta cobrança de taxa para o município é o valor de cinco mil reais, pouco onde não dá para prestar um bom trabalho na área, hoje o aumento do reajuste não é tão grande como no início do projeto e nem como Projeto votado na gestão passada do reajuste da água que aumentou em oitenta por cento em sua cobrança e ninguém ficou sabendo antes da cobrança. Parabenizou os municíipes que estão acompanhando a tramitação deste projeto sobre reajuste da taxa de iluminação que já vem para três semanas, esclareceu os valores que serão reajustados a todos e disse que a diferença não vai superar a três mil reais na arrecadação, disse que não será um aumento abusivo. Sobre a fala do vereador João lida na ata sobre as diárias onde funcionário pegou no mesmo dia diárias para Marcelândia e Colíder e outro de Cuiabá para Brasília disse ser totalmente contra e vai com certeza pedir esclarecimentos sobre o fato porque isso não é igualdade. Sobre a prestação de contas do trator da Associação Santa Fé onde deu oitenta horas em três meses acha muito pouco onde deveriam fazer cem horas por mês, mas infelizmente depende de outros equipamentos como no caso de uma lâmina onde muitos serviços não são feitos por faltar este equipamento, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Valdir Brás de Moraes discerniu sobre o evento ocorrido da Miss e não deve acontecer novamente a falha ocorrida. Em relação a taxa de iluminação pode ser pequeno o reajuste mas vai fazer falta, disse que depois do reajuste vai dar em média uns dez mil reais a mais que serão repassados ao município, acredita que todos devem contribuir incluindo a Vila Atlântica, finalizou com outros comentários. Em seu discurso o vereador Jorge da Cunha afirmou ser uma satisfação em trabalhar com os vereadores nesta Casa de Leis e a cada gestão vai aprendendo como trabalhar melhor. Analisando o trabalho da gestora nestes cem dias com certeza não dá para contestar o grande trabalho realizado e está à altura do município de Nova Santa Helena, sempre com a ajuda dos vereadores. Externou que estão trabalhando num Projeto para construção de um canteiro central na entrada do município. Sobre o Projeto a ser votado afirmou que o reajuste será pequeno, agradeceu a presença de todos e colocou-se à disposição, finalizou com outros comentários. Com a palavra o vereador Raul Batistello afirmou que o diálogo entre os vereadores é muito bom, cada um respeitando o conceito do outro. Sobre o fato do falecimento do amigo do vereador João com picada de cobra disse que como trabalha com apicultura tem mais medo de cobra do que de onça, e a falta do soro antiofídico é lamentável enquanto a mídia se fala em tantas corrupções. Acredita que deveria fazer uma campanha em nível nacional para quando um cidadão encontrar uma cobra para não matar e estar recolhendo para entregar aos órgãos responsáveis, pois é do veneno da cobra que se faz o soro. Todos correm o risco de ser picado. Sobre o recolhimento da taxa de iluminação da Vila Atlântica estar sendo recolhido para o município de Marcelândia está errado e deve ser rapidamente resolvido. Em relação ao Projeto de reajuste externou que desde o início quando o projeto deu entrada foram feitas várias reuniões onde conseguiram que de cem por cento baixassem para quarenta e cinco por cento, taxa que será usada para melhorias na iluminação pública do município. Saldou a família Missasse pela presença, finalizou com outros comentários. Em seu pronunciamento o senhor Presidente **Edivan de Jesus da Silva** disse que é muito importante a presença da população nas sessões, pois são fiscais dos trabalhos realizados pelos vereadores, onde merecem toda atenção e consideração. Afirmou que hoje completa cento e

sete dias de gestão desta Mesa Diretora representando a presidência onde no início da gestão estava empenhado o valor de setenta e nove mil reais para reforma e ampliação da Casa de Leis e onde foram devolvidos pouco mais de nove mil reais para o Executivo no fim do ano passado, explicou que a casa tem suas necessidades como é o caso do problema do ar condicionado. Relatou que já de início teve que arcar com o pagamento de duas rescisões e de um aumento na folha de pagamento de seis mil e trezentos reais, e o reajuste dos funcionários que é de direito deles. Explicou que teve sorte porque conseguiu que o repasse do Executivo para o Legislativo de sessenta e sete mil reais foi para setenta e um mil reais, mas mesmo assim está apertado, contando também com a liberação das diárias para viagens a Cuiabá em busca de recurso e hoje tem em caixa o valor de quatorze mil reais, que deve ser mantido para no fim de sua gestão não haver nenhuma improbidade administrativa. Explicou sobre o Projeto da taxa a ser votado hoje, disse que a cada ano que passa o valor do real

vem sendo desvalorizado, e essa taxa não é reajustada desde 2009, afirmou que ninguém é a favor de aumento, mas hoje não está tendo recurso para manutenção das despesas da iluminação pública, finalizou com outros comentários. Dando continuidade passou para Ordem do dia onde solicitou que fosse realizado a leitura da Proposta de Emenda nº 01/2017 aprovada por unanimidade; Projeto de Lei nº 758/2017 aprovada pela maioria com cinco votos favoráveis e quatro votos contrários incluindo o voto do presidente mediante empate; Projeto de Lei Legislativo nº 02/2017 aprovado por unanimidade; Indicação nº 22/2017 aprovada por unanimidade e Requerimento de Liberação de Diárias nº 06/2017 aprovado por unanimidade. Observando não haver mais nada a ser tratado na ordem do dia deu por encerrada a sessão em nome de Deus às vinte e uma horas e vinte minutos, solicitando a Senhora Secretária que a lavrasse em ata para ser lida, discutida e votada na próxima sessão desta Casa de Leis.

Sala das Sessões, em 17 de abril de 2017.

EDIVAN DE JESUS DA SILVA
Presidente

JORGE DA CUNHA
Vice-Presidente

RAUL BATISTELLO
1º Secretário

CLEYTON JOSÉ ZANATTA. LUIZ CARLOS PELISSARI
2º Secretário Vereador

ROBERTO RODRIGUES DA SILVA
Vereador

JOSÉ MAURICIO CARRARA
Vereador

JOÃO BATISTA ROMÃO
Vereador

VALDIR BRAS DE MORAES
Vereador